



VIII ENEPEX | XII EPEX



MEMÓRIA E MORTE EM *ELEGIA DO IRMÃO*, DE JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Pesquisa.

NOME DOS AUTORES: GONÇALVES, Gabriela Cristina da Silva¹ (gabrieladasilva59@gmail.com); DR. PRESSOTTO², Paulo Henrique (paulopressotto@gmail.com)

RESUMO: O propósito desta comunicação é apresentar nosso projeto de Iniciação científica a ser realizado durante 2022 e 2023, na UEMS – Dourados/MS. Assim, a pesquisa a ser empreendida tem como finalidade analisar e interpretar as perspectivas de memória e morte percorridas no romance brasileiro *Elegia do Irmão* (2019), de João Anzanello Carrascoza. Nascido em 8 de maio de 1962, no interior de São Paulo (Cravinhos), o autor é escritor brasileiro, redator publicitário e professor na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Dono de uma escrita que lança um olhar para as miudezas do cotidiano, para as palavras e as lembranças, para a morte e a vida, com grande comprometimento e delicadeza, é assim que Carrascoza constrói a narrativa em estudo. O autor exterioriza ideias sofisticadas ao narrar momentos significativos e dolorosos que perpassam a vida, as descobertas, as dores e as perdas. Com todos esses elementos presentes em seus textos, ele revela um estilo lírico intercalado com ricas metáforas. Assim sendo, nas primeiras páginas do romance, fica claro que a irmã do narrador-personagem, Mara, uma jovem com seus 30 anos incompletos, é diagnosticada com uma doença incurável. Inicia-se a partir daí um mosaico de memórias que o narrador possui da irmã e que nos remete a questões etéreas, de cunho filosóficas acerca da Finitude do homem perante o Infinito. Nessa esteira de reflexões, os objetivos do estudo, num primeiro momento, são abordar temas como a morte e a memória num romance brasileiro contemporâneo, relacionando-os com o movimento do cotidiano; assim como por verificar as representações dos laços familiares atuais expostas na narrativa. Num segundo momento, analisar os sujeitos no romance, assim como suas relações de aproximação e afeto no âmbito familiar; mostrar como a memória pode definir a tensão narrativa; demonstrar a importância da morte e da ausência para a fabulação que se apresenta como elegia; identificar os temas e analisá-los na perspectiva do tempo contemporâneo, buscando uma compreensão mais profunda das relações dos sujeitos nos romances. Após a leitura do romance, serão aplicados na interpretação conceitos teóricos/filosóficos sobre a morte, buscando também destacar passagens que se referem à memória; também serão lidos trabalhos científicos que já abordaram o romance em foco, entendendo o que eles podem trazer/contribuir para este estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Carrascoza, Morte, Memória.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela bolsa-Pibic que será concedida durante o tempo da pesquisa.